

## SindCVM Informa

Sua forma de saber o que acontece.

 SindCVM

 SindCVM

## Governo silencia em relação ao reajuste dos servidores



O Governo Federal deve adiar ao máximo qualquer medida em relação ao reajuste dos servidores federais. Alguns veículos de comunicação afirmam que o Presidente Jair Bolsonaro não teria desistido de dar aumento diferenciado para as forças de segurança (Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e agentes penitenciários), o que seria feito por medida provisória no limite do prazo previsto pela legislação. A Lei de Responsabilidade Fiscal proíbe reajustes nos últimos 180 dias de mandato. Com o fim do prazo, o presidente argumentaria estar de mãos atadas para reajustar as demais categorias. Bolsonaro inclusive proibiu o Ministério da Economia de incluir na revisão do Orçamento de 2022 a definição sobre o reajuste aos servidores federais.

Enquanto isso, os servidores seguem mobilizados. Neste mês, os superintendentes da CVM voltaram a se posicionar institucionalmente em carta ao Presidente solicitando que encaminhasse ao Ministério da Economia – o que foi feito - as demandas pelo reajuste e pelo alinhamento das carreiras que compõem o Núcleo Financeiro do Governo Federal, formado pela CVM, o Banco Central e a Susep (Superintendência de Seguros Privados). Após a decisão de adotar uma operação padrão com redução de 50% das metas, deliberada em Assembleia realizada pelo SindCVM, essa foi uma sinalização importante e de apoio às demandas realizadas pelo sindicato em relação às questões que preocupam os servidores da autarquia.

Além de destacarem o agravamento da situação da economia como elemento de urgência para que haja a recomposição das remunerações, os superintendentes alertam para a possibilidade de tratamento diferenciado entre as carreiras, especialmente do núcleo financeiro do governo, o que “poderia acarretar desequilíbrios e impactos significativos aos nossos servidores e, no limite, ao regular funcionamento do Sistema Financeiro Nacional”.

A preocupação dos gestores da CVM se torna ainda mais relevante diante da manifestação recente da direção do Banco Central que chegou a encaminhar ao Ministério da Economia uma minuta de medida provisória prevendo reajuste para os servidores e reestruturação das carreiras, demandas legítimas e que devem ser estendidas a todas as autarquias do núcleo financeiro.

Além do reajuste e do alinhamento entre as carreiras, o SindCVM reivindica a realização urgente de concurso público para dar fim ao grave déficit de pessoal na autarquia e a composição do Orçamento da CVM com destaque para o destino da Taxa de Fiscalização, arrecadada pela instituição. Essas e outras preocupações já foram levadas à Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia pela diretoria do SindCVM e estão na pauta de uma reunião prevista com o presidente da CVM, Marcelo Barbosa, no início de junho (veja os detalhes neste Informativo).

## Pesquisa mostra que maior parte dos servidores é favorável ao teletrabalho integral



A partir do próximo dia 1º de julho começa a valer a Portaria CVM/PTE 72/2022 que estabelece o limite máximo de 50% dos elegíveis por unidade para participar do Programa de Gestão no regime de teletrabalho integral. Porém uma pesquisa realizada pelo SindCVM, a partir da demanda de servidores insatisfeitos com o limite estabelecido pela Portaria, mostrou que a grande maioria é favorável à adoção do teletrabalho integral.

A pesquisa foi realizada entre os dias 12 e 16 de maio e contou com a participação ativa dos servidores. Foram 246 respondentes, quase metade deles analistas (48,78%). Agentes executivos (26,42%) e Inspectores (22,76%) participaram quase na mesma proporção. E entre os auxiliares houve poucos votantes.

A grande maioria respondeu que gostaria de adotar o teletrabalho de forma integral (77,24%). A opção pela modalidade parcial/híbrida foi a opção de 21,54% dos votantes. E apenas 3 pessoas disseram que gostariam de se manter apenas no presencial.

Dentre aqueles que declararam a opção pelo teletrabalho parcial/híbrido, a maioria (56,86%) gostaria de realizar atividades presenciais duas vezes por semana. Já 35,29% alegaram a necessidade de ir apenas uma vez por semana às instalações da CVM. E apenas 7,84% disseram que precisariam comparecer presencialmente por três dias semanais.

A maioria (66,67%) dos respondentes disse que optou permanecer em trabalho remoto quando da implantação do Plano de Gestão, após Portaria CVM/PTE/no 183. Outros 23,58% manifestaram na ocasião desejo de permanecer em teletrabalho na forma da IN 90. E 9,76% expressaram a vontade de retornar ao regime presencial quando fosse permitido.

A maior parte (72,36%) declarou se enquadrar em alguma das condições de vulnerabilidade previstas na IN 90, seja pela idade superior a 60 anos ou por apresentar fatores de risco à saúde como tabagismo, obesidade e hipertensão arterial.

A grande maioria (79,87%) opinou que as suas respectivas superintendências deveriam aumentar o quantitativo de servidores permitidos a exercer o teletrabalho integral e também foram favoráveis (90,65%) a incluir os superintendentes e seus substitutos nesta modalidade, o que não acontece atualmente.

Os resultados serão levados para uma reunião com o Presidente Marcelo Barbosa, solicitada pelo SindCVM para discutir essa e outras questões, agendada para o próximo dia 2.

## Pauta de reivindicações levada ao Presidente da CVM será discutida em Assembleia



Os resultados da reunião a ser realizada no próximo dia 2 com o presidente da CVM, Marcelo Barbosa, serão tema de uma Assembleia a ser realizada nas próximas semanas pelo SindCVM. Na pauta do encontro com o presidente está prevista a abordagem das seguintes questões:

- Reajuste das remunerações e possibilidade de desalinhamento das carreiras que compõem o Núcleo Financeiro vinculado ao Ministério da Economia (CVM, Banco Central e Susep);
- Reestruturação das carreiras dos servidores da CVM;
- Urgência do concurso público;
- Orçamento da CVM e Taxa de Fiscalização;
- Assistência de saúde aos servidores;
- Demanda pelo aumento do percentual de adesão ao teletrabalho integral revelada por pesquisa realizada pelo sindicato.

Na Assembleia também será avaliada a operação padrão com redução de metas em 50% decidida em encontro anterior.

Assim que a data for definida, encaminharemos o edital de convocação por e-mail e pelos demais canais de comunicação do SindCVM.

## Mantenha seu cadastro em dia e salve nosso WhatsApp



Temos usado cada vez mais o WhatsApp para mantermos os filiados informados sobre todas as nossas ações, uma vez que muitos não têm acesso a redes sociais. Mas para que todos recebam as mensagens é preciso que cada um salve o número de WhatsApp do SindCVM nos contatos: (21) 97604-1826. Usamos o recurso da "lista de transmissão" do aplicativo e disparamos para todos os servidores cadastrados de uma única vez. Mas só receberá a mensagem aqueles que tiverem o nosso número salvo na agenda.

E lembre-se também de manter seus dados cadastrais em dia. Caso tenha mudado de endereço, e-mail ou telefone, entre em contato conosco pelo WhatsApp ou pelo contato@sindcvm.org.br . A atualização garante que você receba nossos Informativos, as novidades das redes sociais e também participe de pesquisas, enquetes e das Assembleias organizadas pelo sindicato.

Caso ainda não seja filiado, junte-se a nós!